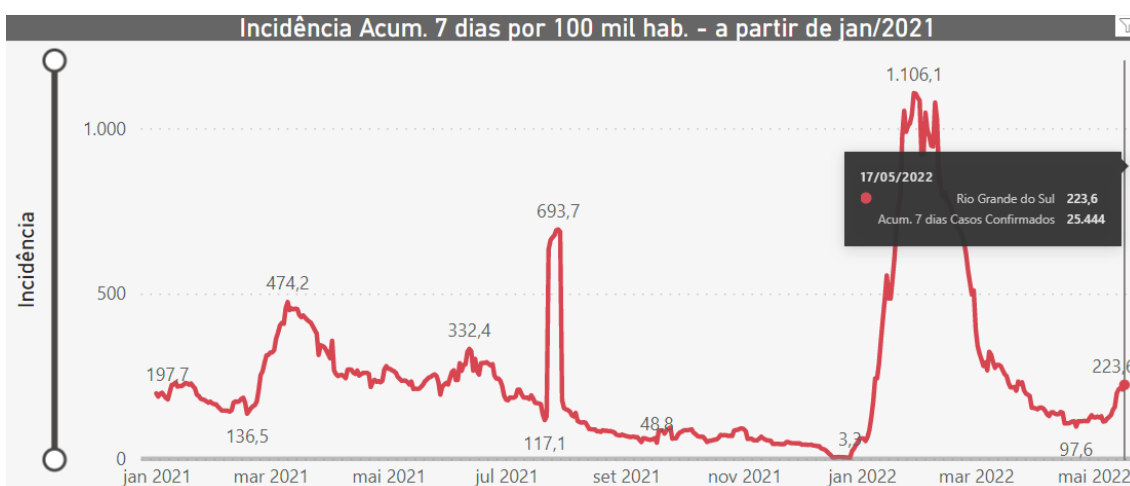


Reunião GT-Saúde

Porto Alegre, 18 de maio de 2022

A decisão de aviso do GT se dá em vista da avaliação de aumento acelerado da propagação de Covid-19 no estado. O número de casos confirmados quase duplicou nos últimos 10 dias, passando de uma incidência acumulada em 7 dias de 113,7 por 100 mil habitantes no dia 07 de maio para 223,2 no dia 17 (FIGURA 1).

FIGURA 1 – Incidência Acumulada em 7 dias por 100 mil habitantes por data de inclusão

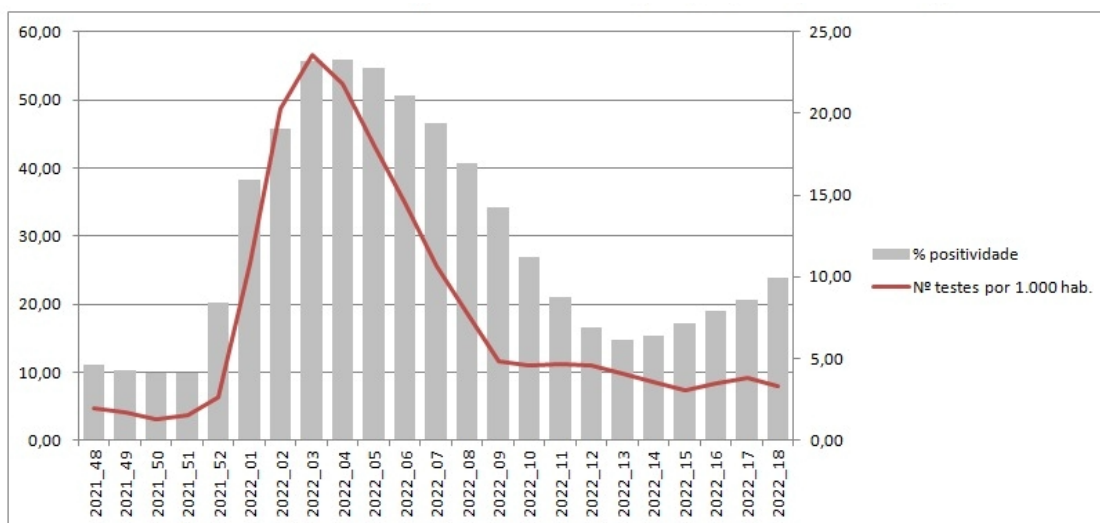


Fonte: Boletim Regional Covid-19 - Sistema 3As (Comitê de Dados); Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS).

Acesso em: 18/05/2022

Observa-se também aumento da positividade nas duas últimas semanas, ou seja, há uma maior proporção de testes positivos sobre o total realizado no estado (FIGURA 2).

FIGURA 2 – Positividade x taxa de testagem RT-PCR e TR-antígeno, RS SE 48/2021 – SE 18/2022



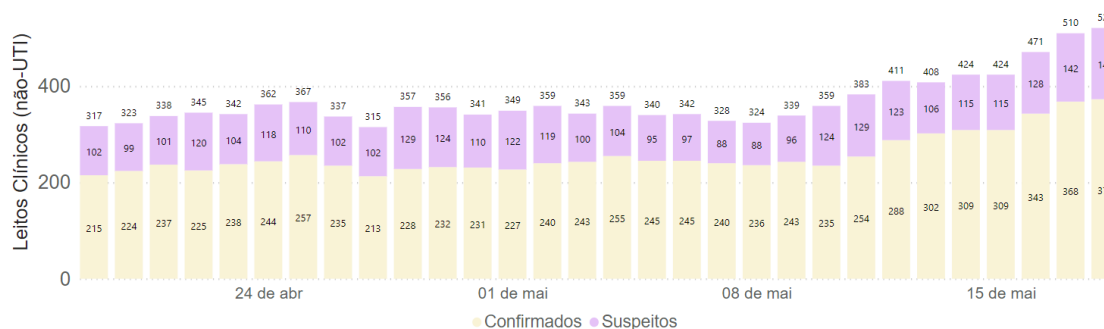
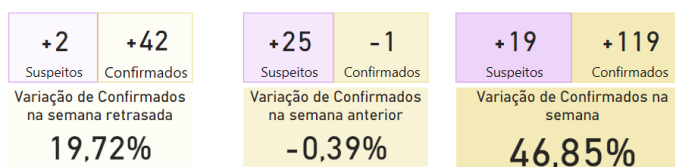
Fonte: GAL, e-SUS-notifica e SIVEP, acesso em 09/05/2022.

O aumento da contaminação já se reflete no número de internados em Leitos Clínicos, que entre suspeitos e confirmados, passou de 339 em 09 de maio para 521, um aumento de cerca de 47% em apenas 9 dias (FIGURA 3). O número de internados em UTIs ainda apresenta estabilidade, fato que é esperado dada a evolução natural da doença, sendo esperado que se observe aumento de internações em UTIs nos próximos dias.

FIGURA 3 – Internados Confirmados e Suspeitos por Covid-19 no Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL

Confirmados Covid-19 e Suspeitos em Leitos Clínicos* últimos 30 dias

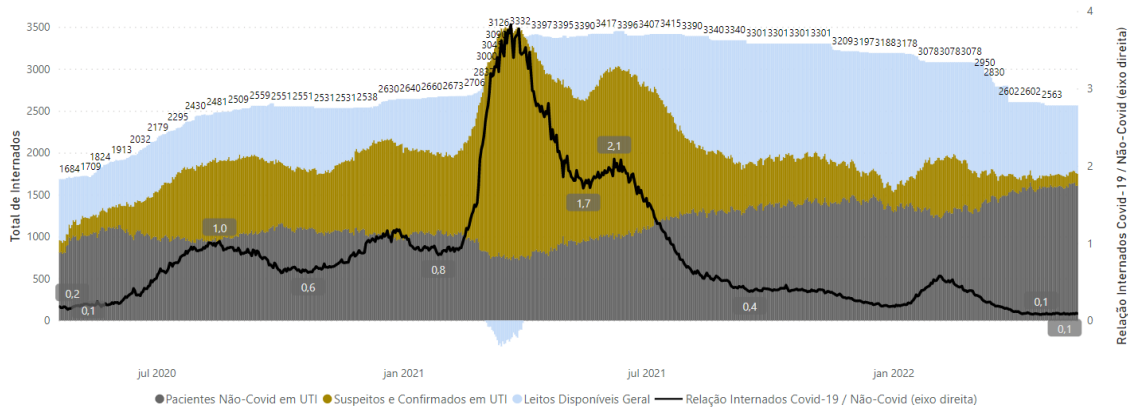


Fonte: Boletim de Hospitalizações (Comitê de Dados); Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS). Acesso em: 18/05/2022

Com base na experiência passada, estes elementos conjugados projetam nova elevação dos casos, com reflexos sobre internações e óbitos. A pressão sobre o sistema hospitalar pode ocorrer, pois esta demanda se soma a internações por outras doenças

que levaram ao maior nível da série histórica o número de internados por outras causas (não-Covid). (Figura 4). Diversas doença, tais como a dengue, também monitorada e não relacionadas diretamente à COVID, atualmente representa um número elevado de internados (Figura 5):

FIGURA 4 - Internados em UTI por Covid e Outras Causas



Fonte: Boletim de Hospitalizações - Série Histórica (Comitê de Dados); Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS).

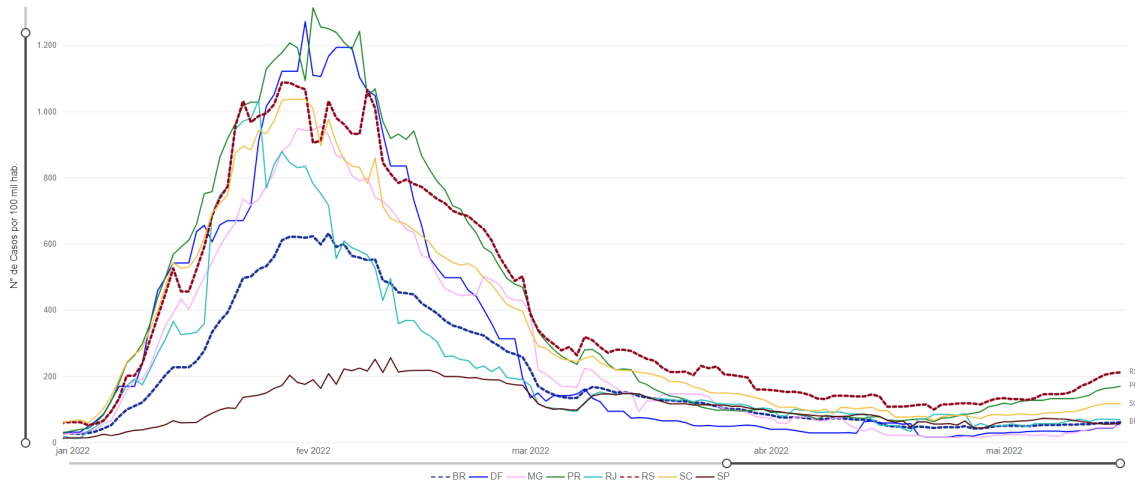
Acesso em: 18/05/2022

FIGURA 5 – Internados Confirmados e Suspeitos por Dengue no Rio Grande do Sul



Por fim, salienta-se que outros estados brasileiros também têm apresentado elevação recente, em especial na região Sul (FIGURA 6).

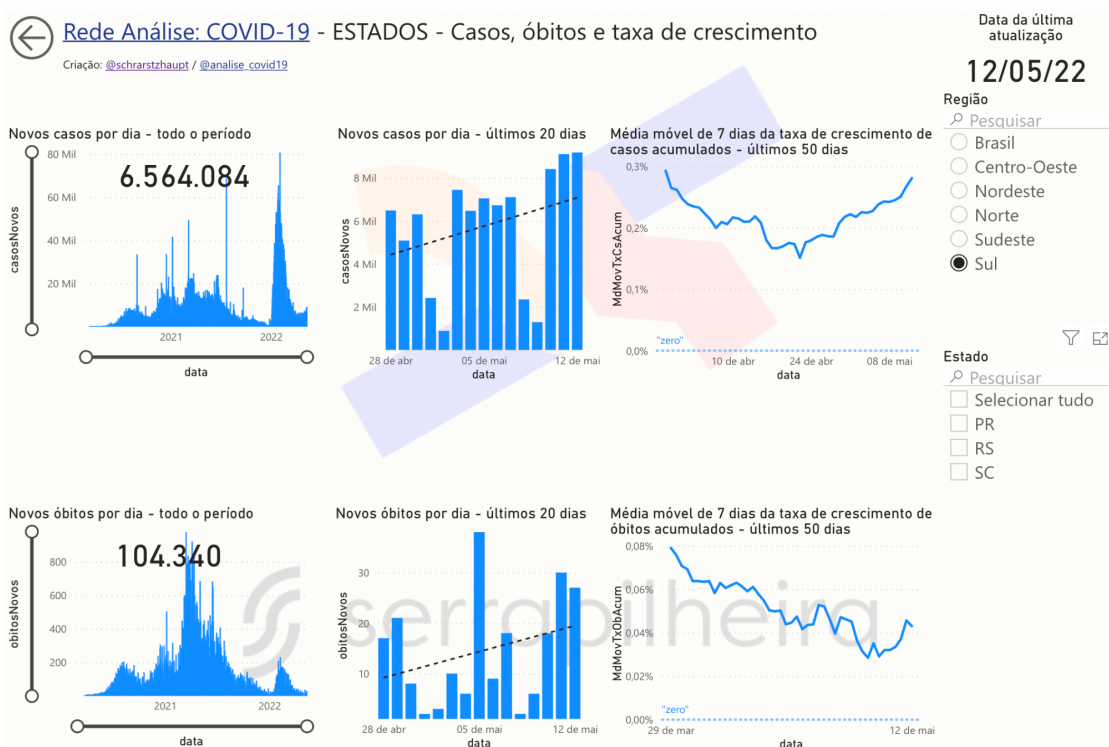
FIGURA 6 – Incidência Acumulada em 7 dias por 100 mil habitantes por data de inclusão – Estados Seleccionados



Fonte: Coronavírus: Boletim Diário de casos em países Seleccionados, Brasil e RS (Comitê de Dados); Ministério da Saúde.
Acesso em: 18/05/2022

Quando avaliamos a situação em outros locais, percebemos que o aumento de casos confirmados é consistente em toda a região Sul do Brasil (PR, SC e RS) (FIGURA 7) e também em países vizinhos como o Chile (FIGURA 8). A comparação com o Chile se dá tanto por ser nosso vizinho no hemisfério Sul, como também por ser o país com a melhor cobertura vacinal (mais de 90% da população com o esquema vacinal completo). Os óbitos no Chile, apesar de muito menores do que nas ondas anteriores, já estão demonstrando o sinal de reversão de tendência que segue o aumento de casos, por isso a importância deste indicador.

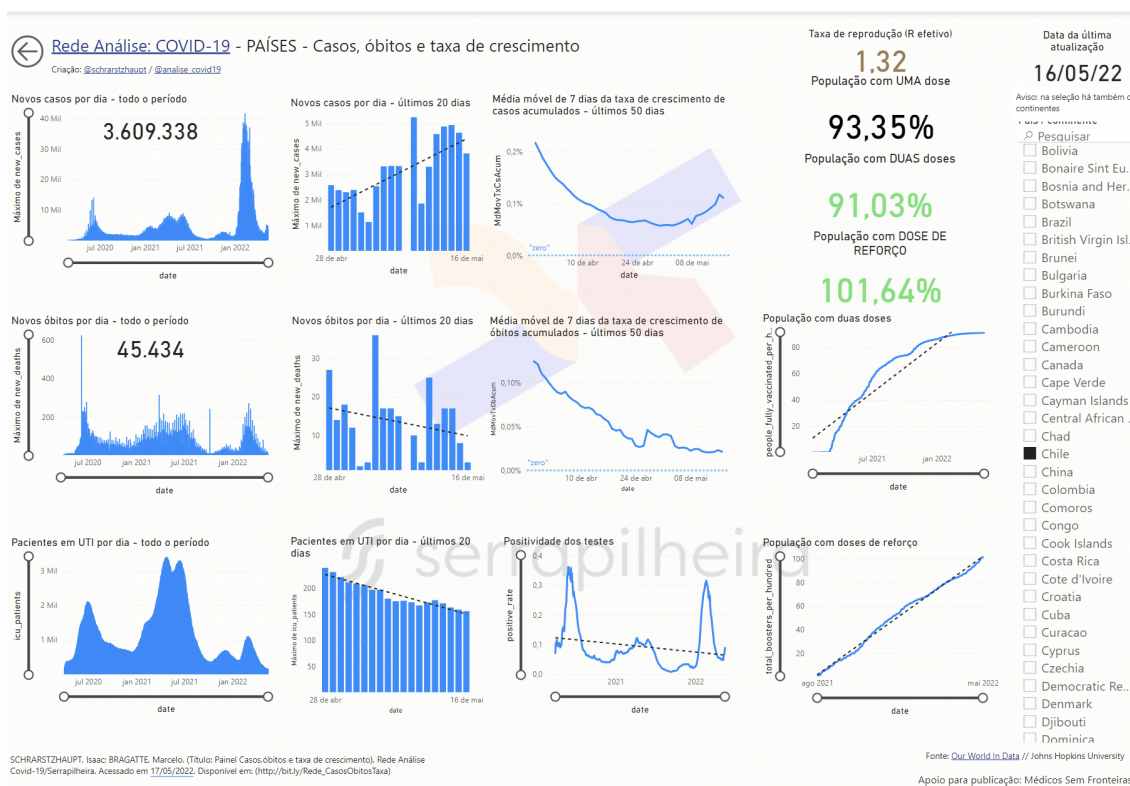
FIGURA 7 – Dados da covid-19 na região Sul do Brasil (RS, PR e SC), contendo casos e óbitos, atualizados até 12/05/22



SCHRARSTZHAUPT, Isaac; BRAGATTE, Marcelo. (Título: Painel Casos, óbitos e taxa de crescimento). Rede Análise Covid-19/Serrapilheira. Acessado em 13/05/2022. Disponível em: (http://bit.ly/Rede_CasosObitosTaxa)

Fonte: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br>)
Apoio para publicação: Médicos Sem Fronteiras

FIGURA 8 – Dados da covid-19 no Chile, contendo casos, óbitos e hospitalizações, atualizados até 16/05/22



Pelos dados e motivos acima arrolados, o GT-Saúde sugere a avaliação dos dados pelos Comitês Regionais e de medidas para contenção, tais como o uso de máscara em locais fechados. Percebe-se que o benefício da utilização da proteção individual, neste momento, supera em muito o custo das medidas que podem ser necessárias no futuro caso não exista a diminuição imediata da propagação e haja aumento de casos, internações e óbitos.